

RELATÓRIO DE SONDAGENS TRIMESTRAIS



Análise do 2º Trimestre/2022

INDÚSTRIA

O indicador que mede a satisfação dos empresários com o Lucro operacional evoluiu 9,4 pontos no segundo trimestre do ano. Registrando 50 pontos, o índice tem o melhor comportamento desde o segundo trimestre do ano passado (51,4 pontos).

A satisfação quanto a cenário financeiro das empresas obteve crescimento de 10,1 pontos, alcançando 52,1 pontos. Com os indicadores acima dos 50 pontos, os resultados demonstram que os industriais maranhenses estão satisfeitos com o lucro operacional e a situação financeira.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão*



*Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

O Preço médio das matérias-primas diminuiu 10,3 pontos no trimestre. Com 57,9 pontos o índice diminuiu aproximadamente 23% em relação ao mesmo período do ano passado e alcançou o menor resultados desde o segundo trimestre de 2020. Apesar disso, o indicador ainda se encontra acima dos 50 pontos, mostrando que os preços dos insumos continuam elevados na comparação com o primeiro trimestre de 2022.

Preço médio das matérias-primas

Índice de difusão*



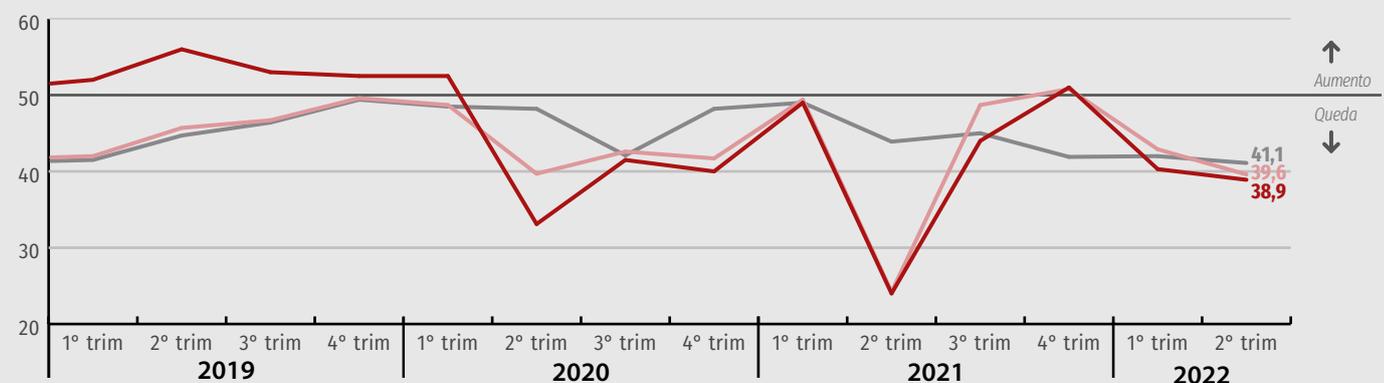
*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matéria-primas.

Os empresários continuam encontrando dificuldades para ter acesso ao crédito. Tanto no Brasil (41,1 pontos) quanto no Nordeste (39,6 pontos) e no Maranhão (38,9 pontos) o indicador apresentou queda e está mais distante dos 50 pontos.

Mesmo com um declínio de 1,4 ponto no Maranhão o índice obteve uma pontuação superior a marcada no mesmo trimestre de 2021 (18,5 pontos).

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão*



*O índice de evolução do nível de estoques varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

Principais problemas enfrentados pela indústria

Elevada carga tributária foi o principal problema enfrentado pelos empresários do Maranhão no segundo trimestre do ano. O problema foi citado por 44% das indústrias, aumento de 17 p.p em relação ao primeiro trimestre.

A Falta ou custo de matérias primas, principal problema mencionado no primeiro trimestre, continua sendo um problema destacado. Apesar de menos citado, ficou em segundo lugar junto com a Taxa de câmbio e a Taxa de juros, sendo alegada por 33% das empresas. A Taxa de juros foi a que obteve maior aumento, 33 p.p

A Falta ou alto custo de trabalhador qualificado, Competição desleal, Demanda interna insuficiente, Demanda externa insuficiente e a Dificuldade na logística de Transporte foram apontados por 22% dos empresários. Já a Falta de capital de giro, Falta de financiamento de longo prazo, Insegurança jurídica e a Burocracia excessiva por 11%.

Principais problemas enfrentados pelas indústrias no 1º trim/2022

Índice de difusão*



Especificações técnicas

Perfil da amostra

9 indústrias dos segmentos de Produtos alimentícios, Bebidas, Confecção de artigos do vestuário e acessórios, Couros e artefatos de couros, Químicos, Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos), Máquinas e equipamentos, Móveis. 6 empresas da Construção Civil do Maranhão de pequeno porte, médio porte ou grande porte.

Documento concluído em 3 de outubro 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:
www.fiema.org.br/publicacoes

RELATÓRIO DE SONDAGENS INDUSTRIAIS - INDÚSTRIA | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarity@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



FIEMA

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA